

nomar

OPERAÇÃO “ASPIRANTEX-2017”



Navio Polar "Almirante Maximiano" conclui a 3ª Fase da OPERANTAR XXXV



Navio Polar "Almirante Maximiano" navegando no Continente Gelado

O Navio Polar "Almirante Maximiano" encerrou em janeiro a terceira fase da Operação Antártica XXXV (OPERANTAR XXXV), que ocorreu entre os dias 19 de novembro de 2016 e 13 de janeiro de 2017. A missão é coordenada pela Comissão Interministerial para Recursos do Mar (CIRM) e tem a finalidade de contribuir para a consecução do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).

A OPERANTAR XXXV foi iniciada em outubro de 2016, com a desatracação dos navios Polar "Almirante Maximiano" e do Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel", do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Durante as três fases da Operação foram realizados apoios à Estação Antártica Comandante Ferraz e aos projetos embarcados vinculados aos subprogramas de Ciências da Atmosfera, Ciências da Terra, Ciências de Vida e de Logística, pertencentes ao PROANTAR.

De 18 a 23 de dezembro de 2016, o navio recebeu a visita da apresentadora de televisão, médica e atleta, Karina Olini, que participou de diversas atividades de bordo. Durante o seu embarque, ela proferiu uma palestra para a tripulação, na qual abordou suas aventuras ao redor do mundo. A apresentadora também participou de um treinamento funcional com militares do navio.

Após uma escala para apoio logístico em Punta Arenas, Chile, no dia 2 de janeiro, o "Almirante Maximiano" desatracou e iniciou mais um trânsito para Antártica, tendo como convidado a bordo o navegador e escritor, Amyr Klink. Ao regressar ao continente gelado, foram retomadas as atividades científicas, vinculadas às áreas de balanço de energia, sensoriamento remoto e evolução e dispersão de espécies antárticas com o lançamento

de acampamentos na área peninsular adjacente ao Estreito Antártico.

O navegador, referência em âmbito internacional no que concerne a longas travessias, permaneceu embarcado de 2 a 10 de janeiro. Nesse período, Amyr Klink realizou a travessia do Estreito de Drake e participou de todas as atividades internas e externas realizadas pelo navio, tendo navegado entre as Ilhas Shetlands do Sul, Estreito Antártico e nas proximidades do Estreito de Gerlache. Também proferiu palestras para a tripulação sobre as suas travessias mais marcantes, muitas delas no continente gelado, tendo como foco aspectos motivacionais e filosóficos, nos desafios cotidianos do mar e na conscientização, consolidação e divulgação da mentalidade marítima no âmbito da sociedade brasileira.



Militares da Marinha em atuação na Antártica

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe: CC (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Fernanda Mendes Medeiros - Reg. MTb 9438/DF e

1º Ten (T) Flávia Sidônia Camargos Pereira - Reg. MTb 10819/MG

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1,5 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: ccsm@ccsm.mar.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Navio Patrulha Oceânico "Araguari" realiza exercícios com Marinhas africanas



Navio Patrulha Oceânico "Araguari" e Navio Patrulha "Guardião" durante exercício de leap frog

O Navio Patrulha Oceânico "Araguari", subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste, realizou exercícios, em janeiro, com meios das Marinhas de Cabo Verde e do Senegal, na costa africana. A atuação conjunta permitiu o incremento do adestramento das tripulações dos navios e o estreitamento dos laços de amizade.

No dia 18 de janeiro, foram realizados exercícios de *Leap Frog* e de Grupo de Visita e Inspeção (GVI) com o Navio Patrulha "Kedougou", da Marinha de Senegal. O *Leap Frog* consiste na aproximação entre dois navios, que se posicionam lado a lado, mantendo rumo e velocidade iguais e constantes por um tempo determinado.

Já durante o adestramento de GVI, militares brasileiros realizaram inspeção no navio africano e os militares senegaleses efetuaram abordagem ao "Araguari". Os navios também participaram de adestramento de manobras táticas. Após os exercícios, o "Araguari" demandou o porto de Dakar, capital do Senegal, para atracação.

Já no dia 9 de janeiro, o navio brasileiro atuou em conjunto com o Navio Patrulha "Guardião", da Marinha de Cabo Verde, nas proximidades do continente africano. Também foram realizados adestramentos de manobras táticas e exercício de *Leap Frog*. Encerradas as ações, o Navio Patrulha Oceânico "Araguari" atracou na cidade de Praia, em Cabo Verde, onde participou das comemorações dos 50 anos das Forças Armadas daquele país.

Ainda em Praia, no dia 11 de janeiro, os militares

brasileiros participaram da cerimônia de doação de uniformes para as Forças Armadas de Cabo Verde, no prédio do Estado-Maior das Forças Armadas. Estiveram presentes o Embaixador do Brasil em Cabo Verde, José Carlos Leitão; o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de Cabo Verde, General Anildo Moraes; e o Adido de Defesa, Naval, do Exército e Aeronáutica do Brasil em Cabo Verde, Capitão de Mar e Guerra Luiz Fernando Cunha.



Militares a bordo do Navio Patrulha "Kedougou", da Marinha do Senegal

Atuação conjunta contribui para remoção de aeronave em Paraty

A atuação integrada entre as Organizações Militares subordinadas ao Comando do 1º Distrito Naval, Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha e Força de Submarinos contribuiu de forma significativa para a remoção da aeronave que caiu no dia 19 de janeiro, em Paraty (RJ).

A Marinha, após trabalhar na localização dos destroços da aeronave sinistrada, executou a reflutuação, possibilitando à empresa contratada pelo proprietário removê-los e transportá-los até Angra dos Reis (RJ). Para cumprir essa tarefa, empregou embarcações da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, da Agência da Capitania dos Portos em Paraty e Angra dos Reis, o Navio Patrulha Oceânico "Amazonas" e o Aviso de Patrulha "Anequim".

Adicionalmente, a Diretoria de Hidrografia e Navegação, com o uso do equipamento *Side Scan* (sonar de uso subaquático), localizou peças fundamentais ao subsequente trabalho de investigação das causas do acidente, como, por exemplo, os motores da aeronave.

No dia 21 de janeiro, o Navio Patrulha Oceânico "Amazonas" prestou apoio logístico aos militares da Marinha e do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), órgão responsável pelas investigações da queda da aeronave. Na ocasião, foi traçada uma estratégia para coordenar as ações de remoção.

Desde o dia em que ocorreu o acidente, a Marinha mobilizou um efetivo de 150 militares, incluindo

mergulhadores da Base Almirante Castro e Silva, a fim de isolar a área, efetuar a reflutuação e garantir a integridade estrutural dos destroços, de modo a não comprometer as perícias futuras e a assegurar que as normas previstas para o plano de remoção fossem observadas.



Integrantes do CENIPA a bordo do "Amazonas"



A previsão é de que 25 mil pessoas recebam atendimentos médicos e odontológicos durante a Operação

O Navio de Assistência Hospitalar (NAsH) "Doutor Montenegro" partiu de Manaus (AM), em janeiro, para iniciar a Operação "Acre 2017". Até o dia 28 de abril, a equipe de saúde da embarcação atenderá 25 mil pessoas em comunidades ribeirinhas do Acre e do Amazonas.

O navio é dotado de ambulatórios odontológicos, consultórios médicos, laboratório para exames, sala de trauma, sala de raio-X, sala de mamografia, enfermaria, sala de vacinas e farmácia, bem como quatro lanchas orgânicas empregadas para atendimentos em locais de difícil acesso. O NAsH também possui um equipamento de raio-X com conversor de imagem digital, mamógrafo e comunicações por satélite.

A equipe de saúde do navio é composta por 24 militares, sendo cinco médicos, cinco

cirurgiões-dentistas, dois farmacêuticos bioquímicos, dois enfermeiros, oito técnicos em enfermagem e dois técnicos em radiologia médica.

No período de 20 de janeiro a 4 de fevereiro, já foram realizados mais de 28 mil procedimentos odontológicos, laboratoriais e médicos, bem como a distribuição de mais de 66 mil medicamentos para as comunidades ribeirinhas.

O Comandante do 9º Distrito Naval, V Alte Luís Antônio Rodrigues Hecht, destacou a importância da operação. "A chegada de um navio da Marinha nas comunidades ribeirinhas sempre é comemorada com festa, porque o navio leva esperança, saúde e cidadania. Neste ano, a expectativa é que 25 mil pessoas sejam atendidas nos estados do Acre e do Amazonas, nas regiões do Alto e Médio Juruá", afirmou.

Militares da Marinha atuam no Espírito Santo



Fuzileiros Navais preparados para embarcar para Vitória (ES)

Um grupamento operativo de Fuzileiros Navais da Força de Fuzileiros da Esquadra deslocou-se, no dia 7 de fevereiro, do Rio de Janeiro (RJ) para a região metropolitana de Vitória (ES), a fim de apoiar ações de Garantia da Lei e da Ordem, na denominada Operação "Capixaba". O efetivo inicial enviado foi de 240 militares, podendo aumentar para 390 militares, com a chegada de dois pelotões de Fuzileiros Navais, um pelotão de polícia, três viaturas blindadas Piranha e um destacamento de Comandos Anfíbios.

A tropa intensificou suas ações de presença no dia 8, com patrulhamento a pé e motorizado

e estabelecimento de postos de controle. Os Fuzileiros Navais receberam como área de responsabilidade o município de Serra, distante 33 km da capital capixaba. Eles estão atuando em áreas próximas ao Porto de Vitória e à Escola de Aprendizes-Marinheiros.

Um total de mil homens das Forças Armadas e 200 da Força Nacional estão atuando na Garantia da Lei e da Ordem no Espírito Santo. O Ministro da Defesa, Raul Jungmann, ressaltou que as Forças Armadas trabalham de forma articulada e coordenada com os órgãos estaduais de segurança pública.

Militares da Marinha do Brasil integram Operação "Potiguar II"

A Marinha do Brasil, por meio de Organizações Militares subordinadas ao Comando do 3º Distrito Naval, atuou em ações de Garantia da Lei e da Ordem, na região metropolitana de Natal, denominada Operação "Potiguar II".

A Força-Tarefa foi composta por mais de 1.800 militares das Forças Armadas, bem como por integrantes dos órgãos de segurança pública. O emprego de militares da Marinha, Exército e Aeronáutica foi autorizado pelo Presidente da República, Michel Temer, no dia 19 de janeiro. Foram decretadas ações de Garantia da Lei e da Ordem, entre os dias 20 e 30 de janeiro, visando à preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio da região metropolitana de Natal.

Os Navios Patrulha "Grajaú", "Guaíba", "Graúna" e "Goiana", meios subordinados ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste, também participaram da Operação, na cidade de Natal (RN).

Entre as ações, foram realizadas patrulhas no estuário do Rio Potengi, com o propósito de proteger as pontes Newton Navarro e Presidente Costa e Silva e impedir o transporte ilícito entre as margens do Rio, além de esclarecimentos às embarcações que transitam o local, contribuindo, assim, para o bem-estar e segurança da sociedade.



Bote do Navio Patrulha "Guaíba" realiza ações no Rio Potengi

Aspirantes da EN participam de exer

Navios em formação durante a ASPIRANTEX-2017

Cerca de 200 Aspirantes da Escola Naval (EN) embarcaram, no dia 12 de janeiro, para participar da Comissão Aspirantex-2017. A operação foi realizada na área marítima compreendida entre o Rio de Janeiro (RJ) e Mar Del Plata (Argentina). O Grupo-Tarefa contou com dois mil militares, seis navios, um submarino, seis aeronaves da Marinha do Brasil e três aeronaves da Força Aérea Brasileira. Durante os 21 dias da Aspirantex-2017, foram realizados adestramentos para navios e tripulações.

A comissão foi realizada pelo Comando em Chefe da Esquadra, por meio do Comando da 1ª Divisão da Esquadra, com o objetivo de contribuir e orientar os futuros Oficiais na escolha entre os Corpos da Armada, de Fuzileiros Navais ou de Intendentes, e da área de habilitação (mecânica, eletrônica, sistemas de armas e administração). A operação proporciona aos Aspirantes participarem de atividades marinheiras, esclarecerem dúvidas e colocarem em prática o que aprenderam em sala de aula.

Nas duas primeiras semanas, foram realizados exercícios de postos de abandono, controle de avarias, tiro sobre granada iluminativa, manobras táticas diurnas, transferência de carga leve, *light line* noturno, navegação astronômica, simulação de ataque submarino, demonstração de mastros e periscópios de submarinos, operações aéreas e *fast rope*.

Na terceira semana, durante o retorno para o Rio de Janeiro, os navios atracaram nos Portos de Itajaí (SC) e São Francisco do Sul (SC) e concluíram mais uma fase de porto. Os meios ainda participaram de atividades como desatracação em postos de combate, transferência de carga leve diurna e noturna, transferência de óleo no Mar pela popa e a contra bordo, transferência de água no mar, reabastecimento de

helicóptero em voo, recolhimento de naufrago por meio de helicóptero, homem ao mar, Vertrep e Pick Up, manobras táticas noturnas, lançamento real de torpedo pela aeronave SH-16 e ataque aéreo com apoio de aeronaves da Marinha do Brasil e da Força Aérea Brasileira.



Infiltração de mergulhadores de combate por aeronave



Fotos: Roberto Caiafa/T&D

Transferência de Carga Leve

Durante a operação, no dia 15 de janeiro, a Aspirante Amanda Passos, do 2º ano, foi voluntária e realizou a travessia do exercício de Transferência de Carga Leve entre a Fragata "Rademaker" e o Navio de Desembarque de Carros de Combate "Almirante Saboia".

Os navios se aproximaram, navegando a uma distância de 50 metros e permaneceram alinhados para realizar a atividade. "Ver de perto a importância da faina e realizar o exercício foi uma honra para mim", destacou a Aspirante.



Exercício de light line



Transferência de carga leve com a Aspirante Amanda



Navios realizam manobra táticas durante a ASPIRANTEX-2017

CPPE realiza inspeção naval na Buscada de São Gonçalo



Militares da CPPE fiscalizam procissão marítima/fluvial em Itapissuma (PE)

A Capitania dos Portos de Pernambuco (CPPE) esteve, no dia 15 de janeiro, em atividade de inspeção naval durante a Buscada de São Gonçalo do Amarante, ocorrida no litoral norte do Estado de Pernambuco.

O evento reuniu 180 embarcações que acompanharam o trajeto da procissão marítima/fluvial com a imagem do santo padroeiro da cidade de Itapissuma (PE) entre a praia do Forte Orange, na ilha de Itamaracá, e o Canal de Santa Cruz. A Buscada aconteceu em sua 156ª edição e é uma das mais tradicionais celebrações religiosas na região pernambucana.

Visando à organização da Buscada, a Capitania efetuou a vistoria e a inscrição, durante quatro dias, de 170 embarcações. Na ocasião, foram inspecionados 76 barcos, sendo três notificados. As embarcações que apresentaram irregularidades foram impedidas de participar do evento. Além de verificar os documentos, as equipes da capitania também foram responsáveis por ordenar o tráfego aquaviário e verificar os itens de segurança das embarcações.

No decorrer da procissão, a CPPE contou com um efetivo de 20 militares em quatro embarcações e uma moto aquática.

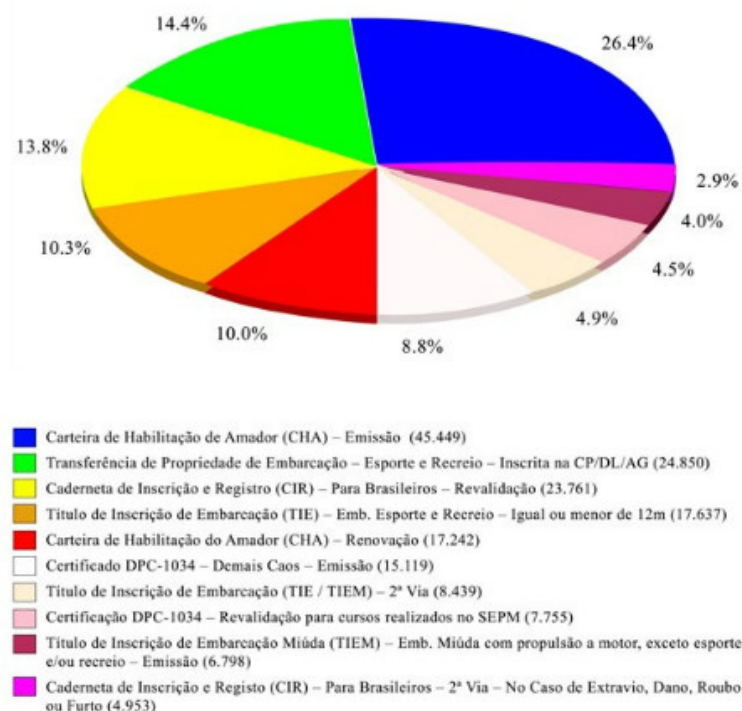
Autoridade Marítima bate recorde de atendimento ao público

O Sistema de Atendimento ao Público (SISAP), utilizado pelos agentes da Autoridade Marítima, constatou um aumento das demandas da comunidade marítima por mais de 160 tipos de serviços prestados pelas 27 Capitânicas, 14 Delegacias e 22 Agências e pelos Centros de Instrução Almirante Graça Aranha e Almirante Brás Aguiar, que integram o Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário e o Sistema do Ensino Profissional Marítimo.

A Diretoria de Portos e Costas registrou que a demanda pela prontificação de documentos foi uma das atividades que mais se destacaram nas estatísticas, saltando de 184.143, no ano de 2015, para 217.250, em 2016, um acréscimo de 17,98 % no volume de solicitações atendidas. Com o balanço do SISAP, também foi verificado que 398.113 e-mails foram encaminhados automaticamente aos usuários, a fim de alertá-los sobre as mudanças de status em seus documentos. Essa iniciativa, além de representar um acréscimo de 17,13% em relação ao ano anterior, reduziu de forma expressiva a necessidade de ida de usuários a Organizações Militares para conhecer sobre o andamento de seus processos.

Dentre os serviços de prontificação de documentos mais procurados pela comunidade marítima, destacaram-se a obtenção de carteira de habilitação de amador, da carteira de inscrição e registro, de certificados de cursos realizados no âmbito do Ensino Profissional Marítimo e de inscrições de embarcações, além da transferência de propriedade de embarcações de esporte e recreio, totalizando um número de 172.003 atendimentos.

Os Serviços mais solicitados pela Comunidade Marítima no ano de 2016



Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental firma convênio com o SENAI

A Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental (CFAOC) formalizou, no dia 10 de janeiro, no Centro Técnico de Formação de Fluviários da Amazônia Ocidental (CTFFAO), um convênio com o Serviço de Aprendizagem Industrial do Amazonas (SENAI-AM). A instituição foi credenciada devido à capacitação dos instrutores, corpo técnico e docente e à adequação dos laboratórios para ministrar o Curso de Aperfeiçoamento para Aquaviários na seção de máquinas – fase presencial (APAQ-II M).

Para o Comandante do 9º Distrito Naval, V Alte Luís Antônio Rodrigues Hecht, o evento representa um marco para a Marinha na região. "Trata-se da primeira etapa para a formação de aquaviários de uma forma plena. Em breve teremos orgulho de dizer que formamos todas as categorias de aquaviários", ressaltou.

O Capitão dos Portos da Amazônia Ocidental, CMG Alfred Dombrow Junior, destacou a cerimônia como uma data marcante para a CFAOC. "Ao celebrarmos a parceria com o SENAI-AM, o CTFFAO passa a ter a capacidade de aperfeiçoar o aquaviário da seção de máquinas, pois além de participarmos de sua formação, agora seremos os responsáveis diretos por sua ascensão", afirmou.

Com a celebração desse contrato, a fase presencial do curso APAQ-II M, oferecido anteriormente apenas nas cidades de Belém (PA) e Rio de Janeiro (RJ), também estará disponível em Manaus (AM) por meio dessa parceria. Atualmente, 40 aquaviários estão aguardando as primeiras turmas que devem ser formadas no primeiro semestre deste ano. Os aquaviários, após aprovados no curso, poderão exercer a função na categoria de Condutor Maquinista Motorista Fluvial.



Assinatura do credenciamento da CFAOC com o Serviço de Aprendizagem Industrial do Amazonas

Delegacia Fluvial de Guaira leva "Delegacia Itinerante" a Porto Rico (PR)

No período de 19 a 23 de janeiro, seis militares da Delegacia Fluvial de Guaira levaram a "Delegacia Itinerante", a Porto Rico (PR), com o apoio da Prefeitura Municipal. Foram ofertados à comunidade náutica os serviços de emissão, transferência, renovação e segunda via do título de inscrição de embarcação, bem como de renovação e emissão de segunda via da Carteira de Habilitação de Amador e renovação e emissão de segunda via da Caderneta de Inscrição e Registro.

A Delegacia Itinerante atingiu a marca de 186 atendimentos, tendo sido prontificados e entregues, na hora, 74 Títulos de Inscrição de Embarcação (TIE/TIEM), 17 Carteiras de Habilitação de Amador (CHA), duas Carteiras de Curso Especial para Tripulação de Embarcações do Serviço Público (ETSP) e 28 Cadernetas de Inscrição e Registro (CIR).

Os serviços prestados concederam aos pescadores, marítimos, fluviários e amadores acesso para a regularização de embarcações e de habilitações profissionais e amadoras.



Proprietário recebendo o Título de Inscrição de Embarcação (TIE), na hora.

Base Naval de Aratu prontifica Biblioteca Volante



Comandante da BNA (centro) e militares da Divisão de Transportes, responsáveis pelo projeto da Biblioteca Volante

A Base Naval de Aratu (BNA) concluiu, no dia 13 de janeiro, o projeto de conversão de um antigo ônibus escolar desativado em um novo espaço cultural, a Biblioteca Volante. O propósito é incentivar o hábito da leitura, sobretudo entre o público jovem.

A primeira etapa do projeto ficou a cargo da Divisão de Transportes da BNA, que realizou reparos estruturais, elétricos e mecânicos no ônibus modelo Ford B700, ano 1987, de fabricação canadense. Na etapa seguinte, a BNA contou com apoio de empresas parceiras para a instalação de piso, ar condicionado, mobiliários e estantes, na estrutura que será capaz de armazenar dois mil livros e atender até 30 leitores simultaneamente. A terceira e última etapa

é a composição do acervo da biblioteca, com livros doados pela família naval.

A Biblioteca Volante da BNA oferecerá oportunidades de leitura aos alunos de escolas das áreas adjacentes, moradores das vilas navais e militares da Escola de Formação de Reservistas Navais da Base Naval de Aratu.

O Comandante da Base Naval, CMG Tadeu Francisco das Neves, mostrou-se satisfeito com a conclusão de mais esse projeto. "Com a finalização da Biblioteca Volante, a BNA poderá contribuir com ações educativas no intuito de despertar o interesse de crianças e jovens pela leitura, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes", destacou.

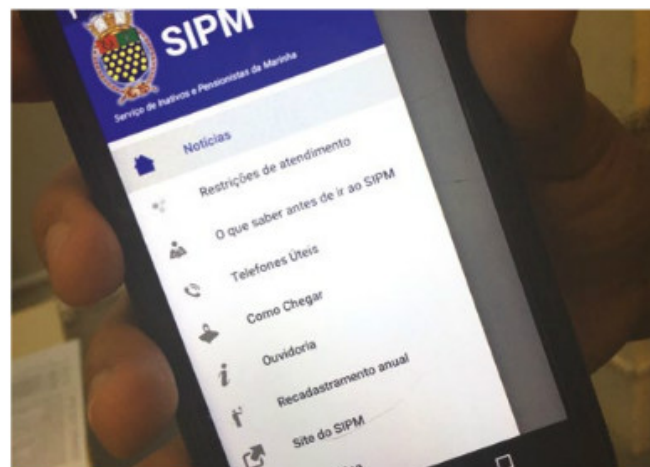
Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha lança aplicativo para celulares

O Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha (SIPM) lançou um aplicativo para *smartphones*, que utiliza as plataformas *Android* e *IOS*, com o objetivo de facilitar, ao público-alvo da Organização Militar (OM), a identificação de locais de atendimento mais próximos à residência, seus horários de funcionamento, bem como a obtenção da relação de documentos necessários para a demanda de serviços prestados pela Instituição.

O novo aplicativo permite que o usuário realize uma consulta completa nos serviços prestados pelo SIPM antes de comparecer fisicamente à OM, podendo evitar, dessa maneira, o transtorno de um retorno para apresentação de documentos complementares.

Dentre suas funcionalidades, o aplicativo proporciona: consulta às notícias de interesse da Família Naval e ao Bilhete de Pagamento do SISPAG e à programação para a emissão, no mês do aniversário, de "lembrete/notificação" para a realização do recadastramento anual, de forma a evitar o indesejado bloqueio do pagamento. Para realizar o *download*

gratuito do aplicativo, basta pesquisar por "SIPM" na *Apple Store* ou no *Google Play*.



Ferramenta disponibiliza todas as informações sobre os serviços do SIPM

Reunião Anual do Grupo de Trabalho sobre Tráfego Marítimo nos Oceanos Pacífico e Índico



Militares que participaram da reunião

No período de 23 a 27 de janeiro, a Marinha do Brasil, por intermédio do Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo, sediou a Reunião Anual do "Grupo de Trabalho sobre Tráfego Marítimo dos Oceanos Pacífico e Índico" (PACIOSWG, sigla em inglês), na qual estiveram presentes representantes da Austrália, Canadá, Chile, Equador, Estados Unidos da América, França, Nova Zelândia, Reino Unido e República da Coreia do Sul.

O propósito da reunião foi compartilhar informações que contribuam para a melhoria da segurança do Tráfego Marítimo (TM), bem como para estreitar o relacionamento entre os órgãos internacionais responsáveis por essa atividade. O encontro foi ainda uma oportunidade para acompanhar as evoluções da "Naval Cooperation and Guidance for Shipping"

(NCAGS), que é a doutrina de Controle Naval de Tráfego Marítimo (CNTM) aplicada pela Organização do Tratado do Atlântico Norte.

O evento também se destinou a capacitar a Marinha para o planejamento e execução do exercício internacional de CNTM "Bell Buoy", que ocorrerá no período de 08 a 12 de maio. Ele proporcionará a oportunidade de aprimorar os conhecimentos sobre a doutrina NCAGS, testar os procedimentos a respeito do compartilhamento de informações sobre o TM com as Marinhas pertencentes ao PACIOSWG, bem como com outras instituições governamentais com interesse no mar, buscando, assim, a vanguarda da cooperação multinacional e multi-agencial em proveito do incremento da Consciência Situacional Marítima brasileira.

Marinha do Brasil participa do COE Working Group 2017

No período de 16 a 27 de janeiro, foi realizada a reunião do *Contingent-Owned Equipment Working Group* 2017, na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, Estados Unidos da América.

A reunião, que ocorre a cada três anos, tem como finalidade a revisão do manual afeto ao *Contingent-Owned Equipment* (COE), de suma importância para a condução das Operações de Manutenção da Paz, por abordar assuntos referentes aos reembolsos aos países contribuintes de tropa.

A comitiva obteve avanços significativos no encontro, que proporcionarão um maior reembolso ao Brasil, que hoje possui papel relevante na Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti e na liderança da Força Interina das Nações Unidas no Líbano.



Comitiva da Marinha do Brasil na reunião

Colégio Naval realiza cerimônia em homenagem aos naufragos do Encouraçado "Aquidabã"

Militares do Colégio Naval e autoridades da cidade de Angra dos Reis (RJ) participaram, em 27 de janeiro, da cerimônia em homenagem aos brasileiros que pereceram no naufrágio do Encouraçado "Aquidabã", ocorrido em 21 de janeiro de 1906.

Durante a solenidade, o Aviso de Instrução "Voga Picada" permaneceu fundeado ao local onde ocorreu o acidente, na Baía de Jacuecanga. Dentre as 113 vítimas, estavam o Comandante do navio, a tripulação e membros da comitiva ministerial que realizava estudos para construção de uma nova base naval naquela região.

Ao final do evento, foi realizada a aposição floral no monumento erguido na Ponta do Leste, em homenagem aos naufragos do "Aquidabã".

Diretoria de Portos e Costas sedia Fórum Consultivo da IMO

A Diretoria de Portos e Costas, em consonância com o seu papel de Secretaria-Executiva da Organização Marítima Internacional (IMO), sediou o Fórum Consultivo da Comissão Coordenadora dos Assuntos da IMO, referente à 4ª Sessão do Subcomitê de Prevenção à Poluição e Resposta, em janeiro.

O objetivo do Fórum, que acontece periodicamente a cada comitê ou subcomitê, é estabelecer uma troca de informações entre a Secretaria-Executiva da IMO e a comunidade marítima brasileira, de modo a determinar a posição do País frente às demandas internacionais da Organização.

MB e Seduc do Amazonas realizam reunião para formalização de convênio

O Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN) e a Secretaria Estadual de Educação assinaram um convênio para a formalização do apoio à estrutura educacional da Escola Estadual Almirante Ernesto Mello Baptista, localizada na Vila Buriti, Distrito Industrial, em Manaus (AM).

Esse convênio prevê que a Marinha contribua na elaboração do Regimento Interno da Escola e do Conselho Escolar (que deverá conter instruções relativas a valores morais éticos e sociais), bem como participe da administração da escola, fomenta a disciplina e padronize o uniforme escolar com os padrões dos colégios militares. De acordo com o Com9ºDN, V Alte Luís Antônio Rodrigues Hecht, essa parceria contribuirá na formação dos alunos, apoiando a elevação do nível do ensino e a formação dos alunos.

BNRJ promove o I Simpósio de Gerenciamento de Projetos

Nos dias 17 e 18 de janeiro, a Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ) realizou o 1º Simpósio de Gestão de Projetos. Foram proferidas palestras por gestores ligados à Diretoria de Gestão de Programas Estratégicos da Marinha, à Empresa Gerencial de Projetos Navais, à própria BNRJ, bem como por representantes de diversas organizações civis.

Foram abordados assuntos relacionados às ferramentas de gestão, indicadores, gestão de mudança, cultura organizacional, projetos desenvolvidos nas mais diversas áreas e projetos de gestão da Petrobras, entre outros. O Comandante da BNRJ, CMG Alexandre Tito dos Santos Xavier, reiterou o compromisso da organização militar com a implantação das melhores práticas de gestão de projetos.

Sociedade Amigos da Marinha em Camocim é reativada

No dia 13 de Janeiro, foi realizada, na Agência da Capitania dos Portos em Camocim, a cerimônia de posse do novo Presidente da Sociedade Amigos de Marinha em Camocim (CE), João Vicente Mendes Santana, para o biênio 2017/2018. O Capitão dos Portos do Ceará, CMG Leonardo Salema Garção Ribeiro Cabral, presidiu a cerimônia.

A SOAMAR-Camocim estava desativada desde 2006, após o falecimento do seu maior incentivador, José Hindenburg Sabino Aguiar, que, ao longo da sua vida, cultivou, com conduta apreciável, laços de amizade com a Marinha do Brasil. No dia seguinte à inauguração, houve a primeira reunião oficial com a presença de alguns Amigos da Marinha.

Escoteiros do Mar conduzem curso no CIAGA

O Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA) recebeu 20 alunos do Curso Técnico da Modalidade do Mar, conduzido pelo Grupo de Escoteiros do Mar que capacita jovens e escoteiros adultos a instruírem novos escoteiros nas disciplinas práticas e teóricas de marinharia.

Nesse período, os escoteiros estudaram disciplinas teóricas sobre segurança da navegação, atracação, desatracação, fundeio, amarração em boia, comunicação e instrumentos de navegação, bem como tiveram a oportunidade de conhecer a missão desenvolvida pelo CIAGA, na formação, aperfeiçoamento, especialização e atualização dos profissionais da Marinha Mercante brasileira, participando de ações tradicionais no Centro de Instrução.



Mais curtida do mês

Em fevereiro de 2017, o *post* mais curtido da *fan page* da Marinha no Facebook foi a foto do canhão do Monitor "Parnaíba". A imagem registrou 17 mil curtidas, 182 comentários e 1,4 mil compartilhamentos. Siga você também a Marinha do Brasil no Facebook.

Siga você também a Marinha do Brasil no Facebook.

[f /marinhaoficial](https://www.facebook.com/marinhaoficial)

Foto: Fernando Hippolyto

